

CALAO EXPRESSO 203 (Março 2021)

Boletim do Movimento Africano das Crianças e Jovens Trabalhadores
(MACJT)

Publicado por Enda

Escreva-nos para maejt94@gmail.com ou à capexcom@endatiersmonde.org e visita <http://www.maejt.org> e no facebook : <https://www.facebook.com/maejt.francais>

- *Benin: um diagnóstico organizacional para redinamizar grupos de base e ACJT
- *Burkina Faso: Assembleia Geral das Associações de Crianças e Jovens Trabalhadores
- *Mali: Crianças e jovens diagnosticam a situação dos direitos da criança no país
- *Chade: ateliê de consulta nacional sobre o respeito pelos direitos da criança
- *Zimbawe: defesa da redução do tempo de trabalho das crianças

* Benin: um diagnóstico organizacional para redinamizar grupos de base e ACJT

Com o objetivo de relançar as suas atividades, redinamizar e suscitar o bom funcionamento dos seus grupos de base, a Coordenação Nacional das Associações de Crianças e Jovens Trabalhadores do Benin realizou, no dia 27 de Fevereiro de 2021, um encontro virtual de intercâmbio sobre o tema “Juro dizer toda a verdade sobre o funcionamento das minhas ACJT”. Este tema tem levado cada cidade a fazer um diagnóstico claro e aprofundado do seu funcionamento, evidenciando os seus pontos fortes e fracos e as abordagens para a solução dos problemas colocados ou das dificuldades encontradas. Esta sessão produziu um relatório de capacitação para as CJT acompanhado de um plano de ação que será implementado muito em breve.

aejtbenin@yahoo.fr, iresounnouho@gmail.com, bonoub45@gmail.com

* Burkina Faso: Assembleia Geral das Associações de Crianças e Jovens Trabalhadores

A coordenação nacional das Associações de Crianças e Jovens Trabalhadores do Burkina (CNACJT / B) constatou na sua última Assembleia Geral (AG) realizada de 9 a 12 de Fevereiro de 2021, a retirada de 8.543 rapazes e 6.201 raparigas com idades entre 10 e 17 anos dos piores formas de trabalho nas carreiras e locais de mineração artesanal de ouro. Eles foram integrados em escolas e / ou colocados em estágio de ofício nas oficinas e centros de formação profissional.

Além disso, as ACJT através de grupos de base criaram 200 espaços amigos da criança, 100 pontos de escuta funcionais onde acolhem, ouvem, encaminham e cuidam de crianças e jovens em situação de mobilidade, crianças deslocadas internamente e de acolhimento comunidades. Através da estratégia de poupança-crédito instituída pela CNAEJT / B e suas ACJT nas respectivas localidades, 96 homens e 492 mulheres desenvolvem atividades económicas rentáveis que lhes permitem educar, cuidar dos filhos e participar em eventos sociais na sua comunidade. O CNAEJT / B pôde realizar suas atividades com o apoio técnico e financeiro de seus parceiros como Ministério da Mulher, Solidariedade Nacional, Família e Ação Humanitária, UNICEF / Burkina, Save the Children, Centro Italiano de Assistência à Criança (CIAI), a Fundação Raoul Follereau, a ONG Little Hand e a Associação KIBARE e o apoio de sua madrinha, Dra. Marie Berthe OUEDRAOGO.

cnaejtburkina@gmail.com, claudeouaga@gmail.com, louedrago@gmail.com

* Mali: Crianças e jovens diagnosticam a situação dos direitos da criança no país

Sob a coordenação das Associações de Crianças e Jovens Trabalhadores do Mali, foram realizadas consultas com grupos e organizações de crianças e jovens sobre a implementação dos artigos da Carta Africana sobre os Direitos e Bem-Estar da Criança. (CADBE) e outros instrumentos ratificados pelo estado do Mali a favor das crianças. Estas consultas permitiram que crianças e jovens analisassem de forma abrangente a situação atual das crianças no Mali, para avaliar o nível de aplicação das convenções relativas às crianças (CDE e CADBE) assinadas, para capitalizar sobre as conquistas e deficiências. relacionadas à infância.

Anteriormente, crianças e jovens realizavam estudos em 8 regiões do país (Kayes, Koulikoro, Ségou, Sikasso, Mopti, Gao, Tombouctou, Kidal e Bamako) reunindo-se com comunidades em diferentes localidades. Ao fazer isso, eles viram a realidade da situação dos direitos das crianças no país. Por exemplo, em Kayes, as crianças fizeram algumas consultas e organizaram grupos focais que alcançaram 54 famílias, 225 pais, incluindo 120 mulheres e 105 homens na comunidade. Nas regiões de Timbuktu, Gao e Kidal, crianças e jovens percebem que a insegurança do território significa que os direitos das crianças são violados, enquanto a educação das crianças é completamente degradada. Para uma melhoria da situação das crianças no país, as crianças recomendam, entre

outras coisas: informar novamente e sempre sobre as realidades, da CADBE e as leis ratificadas pelo Mali, para multiplicar a sinergia de ações entre OJ (organizações de Crianças e Jovens), para criar mais infraestruturas, centros de formação equipados, etc. E de notar, que os participantes neste aelie são de: OJADE, ACJT, CCNEJ, APJEC, AMECBA

cnaejtml@yahoo.fr, moussaajtiam@yahoo.fr

*** Chade: ateliê de consulta nacional sobre o respeito pelos direitos da criança**

A coordenação nacional das Associações de Crianças e Jovens Trabalhadores (CNAEJT) no Chade, através de consultas nacionais, fez um balanço do respeito pelos direitos da criança no Chade. Essas consultas permitiram às crianças se expressarem sobre as questões que lhes dizem respeito, a fim de chegarem a melhores orientações na luta pelo respeito aos direitos. Nesta ocasião, as crianças de 11 localidades (Abéché, Ndjamena, Guelendeng, Kélo, Bongor, Bénoye, Béré, Koumra, Bébédjia, Moundou e Koundoul) fizeram um balanço da situação de respeito pelos direitos das crianças e identificaram os principais problemas relacionados com respeito aos direitos. Como resultado, cinco (5) principais problemas recorrentes nas experiências das crianças no Chade foram revelados, a saber: exploração e trabalho das crianças, - excisão e casamento precoce, registo de crianças no nascimento, - a educação de crianças e aquelas das raparigas em particular, - o êxodo rural dos jovens. As organizações da sociedade civil foram representadas pelo chefe de antena da Associação para a Promoção das Liberdades Fundamentais no Tchade (APLFT). Foram feitas propostas de medidas de acompanhamento ao Governo e às Organizações da Sociedade Civil para encontrar soluções para estes problemas.

aejtbongor@gmail.com, manudjo2014@gmail.com

*** Zimbabwe: defesa da redução do trabalho das crianças**

Em Raffingora, 50 CJT incluindo 17 rapazes e 33 raparigas participaram numa campanha de sensibilização com 5 agricultores comerciais no início deste ano. O objetivo da de ateliê foi defender a redução da jornada de trabalho de crianças e jovens. Após o intercâmbio, os proprietários das fazendas se comprometem a proporcionar trabalho mínimo e jornada adaptada à idade das crianças. Durante esta reunião, descobriu-se também que 80% das CJT que participaram no ateliê não possuem documentos de identidade próprios, ou seja, certidão de nascimento e documentos de identidade nacional. No entanto, sem documentos de identidade, o acesso a bancos, serviços de dinheiro móvel e empréstimos é difícil. Os patrões das fazendas enviam assim a remuneração das CJT quer para as contas bancárias de parentes ou amigos que por sua vez usam os salários dos CJT que trabalham nas fazendas. Assim, as CJT preocupam-se com a necessidade de terem documentos nacionais para serem reconhecidas. Isso terá permitido limitar sua exploração por familiares ou colegas mais velhos. Esta discussão chamou a atenção de 24 líderes tradicionais que se reuniram para discutir o caminho a seguir para que cada CJT possa ter acesso ao seu direito à nacionalidade. Assim, constatou-se que os Chefes Tradicionais tomarão a iniciativa de contactar a Direcção Geral para que as CJT de Raffingora tenham acesso aos documentos de identidade. Isso lhes permitiria obter salários facilmente nas suas próprias contas, sem pedir para usar as contas bancárias de outras pessoas.

rncypt@gmail.com, nyashadick09@gmail.com

Encontro brevemente com Calao Expresso n°204!